

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE: 1.º E _____ GRAUS

CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:

Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola Estadual do 1.º grau

Professor Batista, Beite

ANO 1984 **PERÍODO** 2.º

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

Lauro Trevisan

ESTAGIÁRIOS:(AS)

Dezau de Américo Brito
Margarida de Fátima de

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



IFPP - INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
COORD. DE CURSO - PEDAGOGIA
[Signature]
COORDENADOR (A)

Maria Elizabeth Cavallari Invernice
Coordenadora do Estágio Supervisionado
Ano 1984 Período 1984/85
19 / 04 / 1985
Cajazeiras - Paraíba

Pensamento:

"Eu creio, indubitavelmente, que a ciência e a paz triunfarão sobre a ignorância e a guerra; que as pessoas se unirão, não para destruir, mas para construir e edificar."

(Louis Pasteur)

Dedicatória:

" Se um dia, já homem feito e realizado, sentires que a terra cede a teus pés, que tuas obras desmoronam, que não há ninguém à tua volta para te estender a mão, esquece a tua maturidade, passa pela tua mocidade, volta à tua infância e balbúcia, entre lágrimas e esperanças, as últimas palavras que sempre te restarão na alma: minha mãe, meu pai."

(Rui Barbosa)



Agradecimentos:

Aos nossos pais, que indiretamente, nos ajudaram no dia-a-dia a concluir este Curso, dando-nos incentivo e apoio.

Aos mestres, que transmitiram experiências vividas no dia-a-dia do direito, pela tentativa de inculcar em nós um sentido de responsabilidade profissional, criando em nossas consciências uma vontade muito grande de acertar.

À Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite", que nos recebeu, dando-nos confiança e orientação, no decorrer do estágio, os nossos votos de agradecimentos.

Í N D I C E

I - Identificação

II - Introdução

III - Desenvolvimento

IV - Conclusão

V - Sugestões

VI - Anexos

VII - Bibliografias

IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAGIÁRIAS E DO CAMPO DE ESTÁGIO

NOMES: - Margarida de Fátima de Sousa
- Dezemi de Aquino Brito

CURSO: Pedagogia

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

CAMPO DE ESTÁGIO:

- Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite"
Rua Luiz Pereira da Silva, 22, Centre - Sousa - PB

DURAÇÃO DO ESTÁGIO: 240 horas

HORÁRIO DO ESTÁGIO: - Entrada: 13:00 hs
Saída : 17:00 hs
Dias da Semana: segunda a sexta
Turno : tarde

COORDENADORA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

- Maria Elisabeth Gualberto Duarte

INTRODUÇÃO



O trabalho que vamos realizar diz respeito às atividades do Estágio de Supervisão Escolar que desempenhamos na Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite" na qual escolhemos por informação das outras estagiárias que passaram por aquela instituição.

De acordo com a nossa capacidade procuramos desenvolver nossas atividades relacionadas às diferentes situações referentes ao ensino-aprendizagem, desenvolvendo uma visão no nesse campo profissional.

Nesse trabalho predomina-se em orientar professores de uma maneira objetiva e sugestiva, mostrando também a produtividade do uso dos materiais didáticos adequadamente.

No decorrer deste trabalho apresentaremos todo nosso desempenho nas nossas atividades no sentido de uma melhor compreensão.

DESENVOLVIMENTO

Nesso primeiro contato na Escola foi a entrega dos ofícios e um entrosamento com a Diretora e Supervisora, as quais nos apresentaram ao pessoal que compõe aquele Educandário.

Depois de termos conhecido o funcionamento da mesma, fizemos a diagnose da escola e comunidade e logo após, elaboramos a matriz analítica, a qual não deu tempo de trabalharmos nas variáveis por estar no final das aulas e o plano de ação nos foi válido, pois trabalhamos diretamente com a classe da 1ª Série, que nos deixou uma boa experiência.

Fizemos uma reunião pedagógica na mesma distribuímos um texto para reflexão com os professores que debateram e discutiram, tirando proveitos; logo após aplicamos uma técnica que os professores avaliaram que foi muito divertido.

Auxiliamos a Supervisora com textos com datas comemorativas para serem aplicadas com os alunos.

Nas classes tivemos oportunidade de aplicar músicas rítmicas e melhorar os conhecimentos dos alunos com o domínio das operações fundamentais.

Confeccionamos cartazes com datas comemorativas para serem destacados na Escola.

Reunimos os professores para elaborarmos um questionário sobre o ensino-aprendizagem, no qual nos enriqueceu muito nossos conhecimentos.

Realizamos exercícios na 1ª Série do 1º grau e participamos na elaboração das provas finais.

Realizamos entrevistas no 9º CREC sobre:

- Supervisão Escolar;
- Subordenadoria de Assistência ao Educando;
- Pré-escolar.

Participamos da elaboração do Plano de Curso. E por fim, confeccionamos domínio sobre as músicas rítmicas

CONCLUSÃO



No desempenho deste Estágio ^{de Camévia} por em prática conhecimentos adquiridos teoricamente e em muitos casos usamos nossa criatividade.

Vimos de perto a carência da educação brasileira e sentimos que deve haver um melhoramento a atenção dos que compõem esta educação.

Fei válido o Estágio, apesar de termos sentido dificuldades em certos momentos.

Ficou esclarecido o desempenho do Supervisor Escolar em se tratando das aptides que ele deve procurar em si mesmo, primeiramente o supervisor deve trabalhar integralmente com o diretor ele deve ser dotado de compreensão, justiça, humildade, com certa capacidade de relacionamento com as pessoas, deve o supervisor ter bastante ética e amor profissional, pois estas duas coisas são essenciais.

Concluindo e tendo em vista que nessa missão é árdua mas o desempenho do nosso dever, ficaremos cientes da cooperação que estaremos dando à educação.

*Assi:
repetido a respeito de
forma - ficou muito bem
parte do grupo que
Não foi assim que
o trabalho que foi explicado
Anisabelli*

SUGESTÕES



- Que haja mais entrosamento da coordenadora de estágio na instituição onde vamos atuar antes e no decorrer do período estagiado.
- Mais participação por parte da coordenadora, esclarecendo melhor as atividades que vamos exercer.
- Que haja tempo disponível para confecção de materiais didáticos e professor adequado para esse objetivo.

A V A L I A Ç Ã O



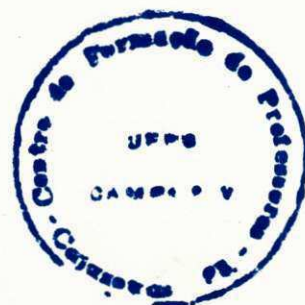
Este Estágio nos deixou muito a desejar.

Ao começarmos o Estágio foi no período de férias, devido às greves que nos atrapalhou e também tivemos pouca orientação, no qual nos decepcionamos, tanto na instituição do Estágio como conosco, que está vamos alheias sobre o Estágio.

Analisamos que o estágio deve ser melhor trabalhando na parte prática e não passando a maior parte do tempo em burocracia.

Esperamos que este estágio venha a nos auxiliar na nossa vida profissional.

DIAGNOSE DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU
"PROF. BATISTA LETIE"



SUMÁRIO:

- I - Introdução
- II - Dados gerais:
 - 1. Nome
 - 2. Localização
 - 3. Curso e turnos
 - 4. Nome e número
- III - Organograma da Escola
- IV - Condições do prédio escolar quanto à:
 - 1. Segurança
 - 2. Acesso
 - 3. Adequabilidade das condições geográficas
 - 4. Área e relação de espaço
- V - Mobiliário e equipamento escolar:
 - 1. Disponibilidade
 - 2. Estado de conservação e uso
- VI - Serviço da escola:
 - 1. Serviço de supervisão
 - 2. cozinha
 - 3. Centro Cívico
 - 4. Grade curricular
- VII - População escolar - origem:
 - 1. Urbana
 - 2. Características sócio-econômica-culturais
 - 2.1 - Grau de instrução dos pais
 - 2.2 - Renda Familiar
 - 2.3 - Profissão dos pais
- VIII - Corpo docente:
 - 1. Nome
 - 2. Regime de Trabalho
 - 3. Habilitação profissional
 - 4. Carga horária semanal
 - 5. Número de alunos por turmas
- IX - Pessoal não-docente - apoio pedagógico administrativo:
 - 1. formação do pessoal técnico
 - 2. Formação do pessoal auxiliar
 - 3. Situação funcional
 - 4. Quadro com numero de ordem, jornada de trabalho ,
profissão e habilitação profissional
- X - Professor e ensino-aprendizagem:
 - 1. Planejamento
 - 2. Determinação de objetivos
 - 3. Domínio de técnicas básicas de ensino
 - 4. Controle dos resultados de avaliação
- XI - Auto-avaliação dos participantes do processo de ensino
aprendizagem:
 - 1. índice de aproveitamento nos diversos componentes
curriculares
 - 2. Percentual de frequência global
 - 3. Percentual de evasão global

I -

INTRODUÇÃO



A Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite", na rua Luiz Pereira da Silva, 22, abrangendo alunos de quase todos os bairros, por estar localizada no Centro de Sousa.

É através desta diagnose que vamos conhecer melhor a Escola.

Seu objetivo é possibilitar o atendimento aos princípios e diretrizes do ensino de 1º Grau nas quatro séries iniciais, com professores habilitados, funcionando em dois turnos: manhã e tarde.

As condições físicas do prédio são regulares, no sentido de não oferecerem ao alunado um ambiente mais confortável.

O mobiliário e o equipamento da mesma não oferecem boas condições de aprendizagem.

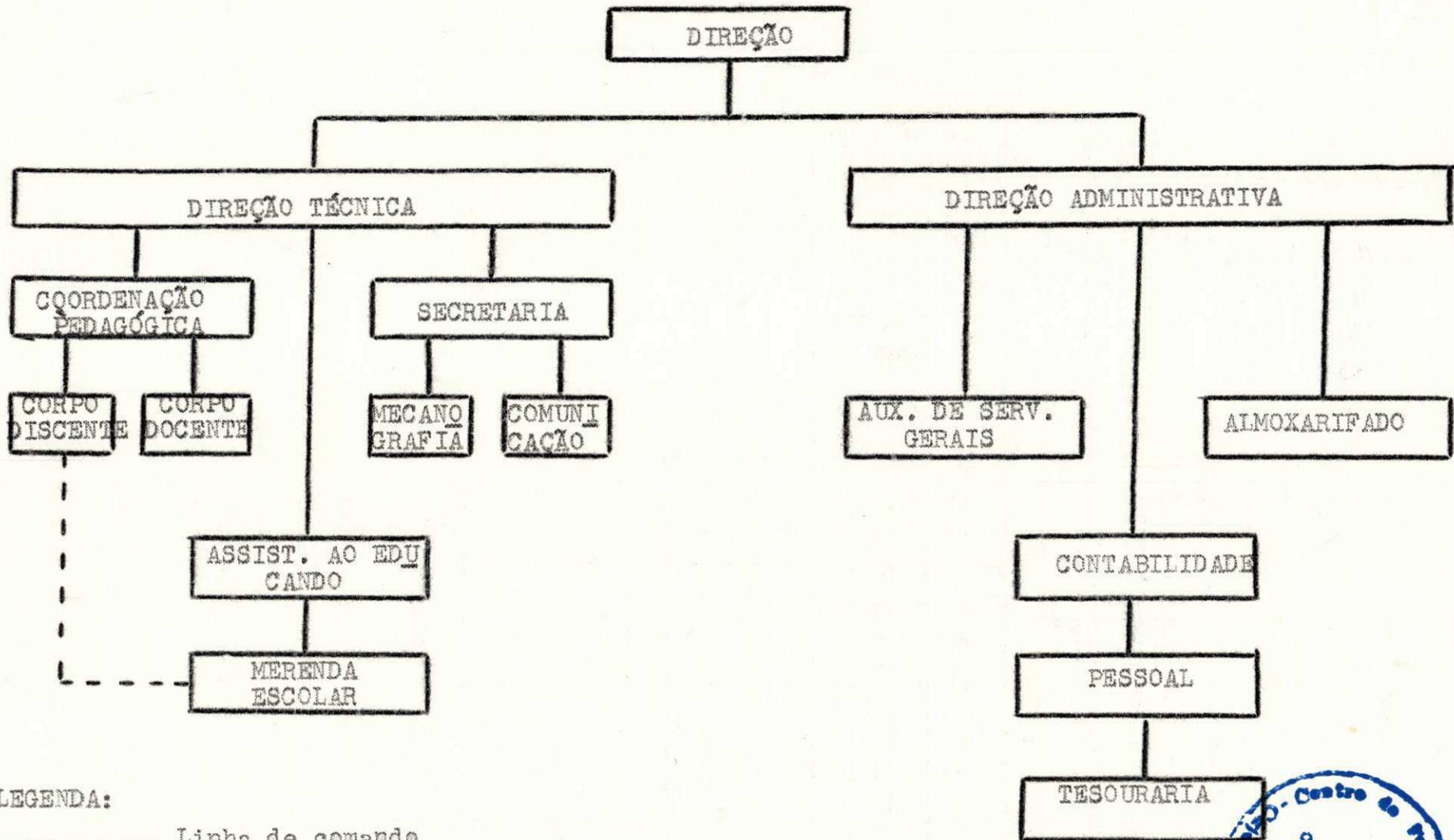
DADOS GERAIS

1. Nome: Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite".
2. Localização: Sousa - PB.
3. Curso e turno: A Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite funciona em regime de unidade escolar. A carga horária é de 4 horas diárias, de segunda a sexta-feira observando a seguinte distribuição:

MANHÃ	TARDE	ATIVIDADES
07:00 horas	13:00 horas	Início do dia letivo
09:00 horas	15:00 horas	Recreio
09:30 horas	15:30 horas	Reinício das aulas
11:00 horas	17:00 horas	Encerramento do dia letivo

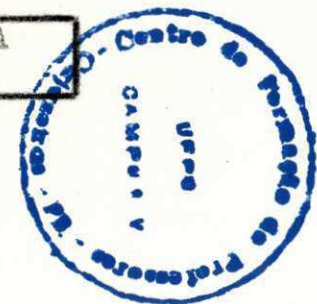
4. Nome e número: Escola Estadual de 1º Grau "Prof Batista Leite" localizada à rua Luiz Pereira da Silva, nº 22 - Centro.

III - ORGANOGRAMA ESCOLAR



LEGENDA:

- Linha de comando
- ▭ Linha assistencial
- - - Linha assistencial





1. Segurança:

Quanto à segurança, o educando está bem protegido por vigilância, cercado por paredões, as portas são seguras, dando uma certa proteção.

2. Acesso:

Os alunos têm um fácil acesso à escola, por ela estar localizada no centro da cidade.

3. Adequabilidade das condições geográficas:

Ao lado norte, a escola se limita com o Pronto Socorro Municipal, ao sul, com o Armazém Paraíba, ao leste, com casas residenciais e ao oeste, com o Sousa Ideal Clube.

4. Área e relação do espaço:

DEPENDÊNCIA	Nº	ÁREA	OCUPADAS	OCIOSAS
Sala de aula	10	60m ²	10	-
Diretoria	01	16m ²	01	-
Cantina	01	225m ²	01	-
Área p/recreação	-	3.514,59m ²	Sim	-
Sanitários	14	12m ²	14	-
Banheiro	06	12m ²	06	-

Todo o espaço físico da escola é aproveitado. As salas de aulas são ocupadas para ministrar aulas nos dois turnos.

As áreas livres são utilizadas para recreação, bem como outras práticas e trabalhos em grupo.

V -

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

1. Disponibilidade
2. Estado de conservação e uso



TIPO	DISPONIBILIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			USO
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	
Carteira p/aluno	400	X			400
Bureaux	15		X		15
Estante	01			X	01
Máquina	01			X	01
Bandeira				X	
Fogão	01			X	01
Geladeira	01			X	01
Filtro	01			X	01
Mapas	-				-
Bebedouro	02			X	02



1. Serviço de Supervisão:

A Escola dispõe de serviço de supervisão, que está presente para atender as necessidades da mesma, junto aos professores, na elaboração de planos, refletindo para que haja uma melhor aprendizagem.

2. Cozinha:

Há uma cozinha bem higiênica, com número de objetos suficientes para preparar e distribuir a merenda escolar.

3. Grade curricular:

MATÉRIAS	COMPONENTES	1º, 2º, 3º, 4º	AULAS ANUAIS	AULAS SEMANAIS
Comunicação e Expressão	L. Portuguesa E. Artística	Atividades	360	10
Estudos Sociais	E. Física I. Social	Atividades	180	05
Ciências	Matemática I. à Ciência	Atividades	180	05

1. Urbana:

Este Estabelecimento é composto de alunos da 2ª série na urbana, por ele ser localizado no centro da cidade.

2. Características sócio-econômica-culturais:

SÉRIE	NNº DE ALUNOS	CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAIS		
		PROF.DOS PAIS	RENDA FAMILIAR	G. INSTRUÇÃO
1ª	185	Agric/Biscate	Inf.ao Salário	Alfabetização
2ª	150	" "	" " "	"
3ª	197	" "	" " "	"
4ª	140	" "	" " "	"
TOTAL	672			

NOME	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME DE TRAB.	C. HORÁRIA SEMANAL
Antonia Almeida Bastos	2º Grau/Pedag.	Estatut.	32
Emília Abrantes Mariz	2º Grau/Pedag.	"	"
Fcª Nelly de F. Melo	S.I.Licenciat.	"	"
Fcª Braga de Sa	S.C.Licenciat.	"	"
Josefa Mendes Maciel	2º Grau/Pedag.	"	"
Leticia Ramalho Diniz	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Betania Vieira de Almeida	S.I.Licenciat.	"	20
Laura Pereira da Costa	2º Grau/Pedag.	"	40
Mª Cleonice A. Cesarino	S.C. Direito	"	"
Maria do Carmo Mendes	S.I.Licenciat.	"	32
Maria de Melo Vieira	S.I.Licenciat.	"	"
Maria das Graças Sarmiento	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª do Socorro O. Abrantes	2º Grau/Pedag.	"	32
Mª do Socorro S. Urtiga	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Edite Alves Silva	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Hildete Mendes Rocha	S.I.Licenciat.	"	"
Maria Iaponira Ferreira	S.I.Licenciat.	"	"
Mª José de L. Nogueira	S.C.Licenciat.	"	40
Maria Luiza da Silva	2º Grau/Pedag.	"	"
Maria Lúcia Mendes	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Lúcia Sa S. de Sousa	S.I. Direito	"	"
Maria da Silva Alves	2º Grau/Pedag.	"	32
Mª Marlene do Nascimento	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Zélia da Silveira	2º Grau/Pedag.	"	"
Mª Neide de Sousa Gadelha	2º Grau/Pedag.	"	"
Raimunda Campos Ferreira	2º Grau/Pedag.	"	"
Raimunda Marques Campos	2º Grau/Pedag.	"	"
Rita de Cássia Duarte	2º Grau/Pedag.	"	"
Tereza Duarte Coelho	S.I.Licenciat.	"	"
Terezinha Sarmiento Queiroga	S.I.Pedagogia	"	40
Francisco Vieira Filho	2º Grau/Cient.	"	"
Maria da Glória Marques	2º Grau/Pedag.	CLT	"
Maria Rodrigues da Silva	S.I.Licenciat.	"	20
Maria Gorette da Costa	S.I.Licenciat.	"	40
Valdemir Formiga Marques	2º Grau/Pedag.	Estatut.	20
Hermina Estrela de O. Piauir	S.I.Licenciat.	CLT	"
Espedita Alves Oliveira	2º Grau/Tecn.	"	"
Mª Zuleica Mendes Formiga	2º Grau/Pedag.	Estatut.	32
Maria Diana Liberato	2º Grau/Pedag.	"	20

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES NOS RESPECTIVOS TURNOS



TURNO	SÉRIE	TURMAS	Nº DE ALUNOS
Manhã	1ª	04	120
Tarde	1ª	02	65
Manhã	2ª	04	150
Manhã	3ª	01	27
Tarde	3ª	05	170
Manhã	4ª	02	70
Tarde	4ª	02	70

IX - PESSOAL NÃO-DOCENTE - APOIO PEDAGÓGICO

1.

PROFISSÃO	QUANTIDADE
Diretora	01
Supervisora	01
Servente	05



2.

Nº DE ORDEM	SERVENTE	INSTRUÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO
01	Margarida dos Santos	1º Grau Inc.	17a e 9m
02	Terezinha P. da Costa	1º Grau Inc.	17a e 9m
03	Mª José de F. Lira	1º Grau Inc.	13a e 4m
04	Osmerina Duarte	1º Grau Comp.	23a e 6m
05	Isaura G. Alves Abrantes	1º Grau Comp.	10 anos

3. Situação Funcional:

O funcionamento deste Educandário é razoável na sua organização.

Existe uma grande virtude no pessoal que a compõe, pois todos se entendem bem, há igualdade entre eles e, havendo dúvidas, as mesmas são resolvidas em conjunto.

X -

PROFESSOR E ENSINO=APRENDIZAGEM

1. Planejamento:

O planejamento da Escola é feito semanalmente.

2. Determinação de objetivos:

O planejamento é elaborado pelo Supervisor, Professor e a participação do Administrador, fazendo ~~uma~~ uma proposta de trabalho.

3. Domínio de técnicas básicas de ensino:

Às vezes, quando necessário, há controle dos resultados de avaliação.

4. Avaliação:

A avaliação é bimestral e é afirmativa, sendo três avaliações em cada disciplina.



XI - AUTO-AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM

1. Índice de aproveitamento nos diversos componentes curriculares:

As disciplinas de maior aproveitamento são nas áreas de Estudos Sociais e Ciências, onde sentem mais facilidade para uma melhor aprendizagem.

Percentual Global:

2. Frequência	- 80%
3. Evasão	- 20%
4. Aprovação	- 79,57%
5. Reprovação	- 20,43%



MATRÍCULA POR IDADE

1ª SÉRIE	SEXO	FAIXA ETÁRIA											TOTAL
		07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	
NOVA-TOS	MASC.	10	21	16	06	02	01	01	=	-	-	-	57
	FEM.	16	13	11	01	04	02	04	-	-	-	-	51
REPE-TENTE	MASC.	06	05	08	10	02	04	-	-	-	-	-	35
	FEM.	04	08	14	06	06	02	01	01	-	-	-	42

2ª SÉRIE	SEXO	FAIXA ETÁRIA											TOTAL
		07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	
NOVA-TOS	MASC.	02	03	08	04	15	07	06	03	01	-	-	53
	FEM.	02	05	10	19	07	11	07	02	-	-	-	64
REPE-TENTE	MASC.	-	03	-	03	02	03	04	05	-	-	-	23
	FEM.	-	-	-	03	04	02	-	01	-	-	-	10

3ª SÉRIE	SEXO	FAIXA ETÁRIA											TOTAL
		07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	
NOVA-TOS	MASC.	-	03	15	12	20	01	10	07	04	03	-	75
	FEM.	-	10	10	16	16	11	12	06	06	06	-	93
REPE-TENTE	MASC.	-	-	02	03	04	04	01	01	-	-	-	15
	FEM.	-	-	01	03	03	01	02	02	02	-	-	14

4ª SÉRIE	SEXO	FAIXA ETÁRIA											TOTAL
		07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	
NOVA-TOS	MASC.	-	-	05	06	06	10	10	11	03	03	-	54
	FEM.	-	-	05	06	08	13	10	11	08	07	06	74
REPE-TENTE	MASC.	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	02	03
	FEM.	-	-	-	-	01	01	02	02	02	01	-	09

Concluída a diagnose da Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite", vimos sua estrutura e realidade, na qual funciona regularmente.

As condições físicas do prédio são regulares, as salas de aula são quentes, faltando ventiladores e materiais didáticos.

Para um melhor desenvolvimento da mesma, deveria existir uma biblioteca para facilitar as pesquisas dos alunos e dar oportunidade para que parendessem a manusear os livros, dando, assim, um reforço na sua aprendizagem.

Não existe, na Escola, assistência médica, pois é de grande necessidade para a mesma, tendo ela muitos alunos carentes.

O corpo docente desenvolve seu trabalho com harmonia, facilitando o desenvolvimento da Escola.



COMUNIDADE GERAL

SUMÁRIO

- I - Introdução
- II - Relativo à saúde
 - 1. Hospitais, postos, ambulatório
 - 2. Habitação
- III - Relativo à situação econômico-financeira
 - 1. Tipos de ocupações exercidas pelos habitantes da comunidade como fonte de renda
- IV - Relativo à recreação cultural
 - 1. Atividades de lazer existente na comunidade
 - 2. Clubes recreativos
 - 3. Cinemas
 - 4. Bibliotecas
- V - Pessoas que se evidenciam na comunidade (líderes)
 - 1. Padres
 - 2. Médicos
 - 3. Diretores de escolas
 - 4. Prefeito
- VI - Conclusão

I -

I N T R O D U Ç Ã O



Ao introduzirmos a diagnose da comunidade de Sousa, queremos apresentar os seguintes aspectos:

Relativos à saúde, econômicos e financeiros, recreação cultural, pessoal, que se evidenciam na comunidade e outros aspectos da comunidade, meios de transportes, aspectos físicos, aspectos históricos e científicos e formação administrativa e jurídica.

São estes os aspectos que iremos conhecer melhor a cidade de Sousa, no seu desenvolvimento sócio-econômico e político.

COMUNIDADE GERAL

1. Relativo à saúde:
 - 1.1 - Hospitais:
 - Hospital Distrital de Sousa
 - Hospital Santa Terezinha
 - Maternidade Lídia Meira
 - Casa de Saúde N. S. dos Remédios
 - Pronto Socorro e Maternidade Municipal
 - Postos:
 - Posto Médico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
 - Centro de Saúde de Sousa
 - Ambulatório:
 - Unidade Ambulatorial do INAMPS
 - 1.2 - Habitação:
 - Habitantes Sede - 34.055
 - Zona Urbana - 41.716 (incluindo os quatro Distritos)
 - Zona Rural - 31.234
 - Fábricas: 68
 - Escolas:
 - 272 do Município com 1 sala de aula
 - 69 do Município com duas ou mais salas de aulas
2. Relativo à situação econômico-financeira:
 - 2.1 - Tipos de ocupações exercidas pelos ambientes da comunidade como fonte de renda:
 - 80% de agricultura e comércio
3. Relativo à recreação cultural. Atividades de lazer existentes na comunidade:
 - 3.1 - Clubes recreativos:
 - B. N. B. Clube
 - Sousa Ideal Clube
 - Riachão Campestre Clube de Sousa
 - A. A. B. B.
 - Clube Popular
 - 3.2 - Cinemas:
 - Cine Gadelha
 - Cine Moderno
 - 3.3 - Bibliotecas:
 - Biblioteca Santa Tereza de Jesus (Colégio N. S. Auxiliadora)
 - Biblioteca Wandreley Brado de Sousa (Escola Agrotécnica Federal de Sousa)
 - Biblioteca Idelzuite Gomes de Sá (Centro de Treinamento)
 - Biblioteca Pública Municipal Humberto de Campos (Prefeitura Municipal de Sousa)
 - Biblioteca Virgílio Pinto de Aragão (Escola Polivalente de 2º Grau Mestre Júlio Sarmiento)
4. Pessoas que se evidenciam na comunidade:
 - 4.1 - Padres:
 - Dagmar Nóbrega de Almeida

- 4.2 - Médicos: 36
- 4.3 - Diretores de Escolas: 25
- 4.4 - Prefeito: Nicodemos de Paiva Gadelha
- 4.5 - Dentistas: 11
- 4.6 - Farmácias: 18
5. Outros aspectos da comunidade:
- 5.1 - Meios de comunicação:
Radio, telecomunicações e correios
- 5.2 - Meios de transportes:
09 Empresas trafegam por Sousa e RFFSA e RFN
- 5.3 - Principais aspectos sociais:
- Praças: 04
- Avenidas: 14
- Ruas: 193
- Predios ligados à rede de energia elétrica: 6.849
- Predios ligados a rede de abastecimento de água :
7.592
- Predios ligados à rede de esgotos sanitários: 1.205
- Centro Social Urbano: 01
- 5.4 - Aspectos físicos:
Sousa é situada na macro-região do sertão paraibano e na micro-região de depressão do alto Piranha, com área de 1.353 km², limitando-se ao norte com os Municípios de Uirauna, Lastro, Santa Cruz e Paranaíba-RN. Ao leste com Pombal, ao sul com S. J. da Lagoa Tapada e Nasaresinho e a oeste com Antenor Navarro e Uirauna.
O intercâmbio comercial tem algodão em pluma, óleo de caroço de algodão e banana. Seus principais produtos são exportados: arroz, farinha e açúcar.
- 5.5 - Principais aspectos históricos:
O município de Sousa foi domínio da Casa da Torre da Bahia e de Teodósio e Francisco de Oliveira Ledo - senhores dos vales constituídos pelos rios do Peixe e Piranhas.
A atual sede do Município fica situada em terras do antigo Jardim do Rio do Peixe.
Com incentivo a lavoura e a criação, o povoamento se desenvolveu em virtude da fertilidade do terreno despertando o interesse de pessoas dos mais longínquos recantos.
No ano de 1930, o Vale Jardim já contava com numerosa população de 1.468 habitantes, o que levou Bento Freire de Sousa a tornar a si a tarefa de constituir o povoamento denominado Povoado do Rio do Peixe, erigindo aí, a primeira Igreja, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, por volta dos anos de 1730 a 1732.
- 5.6 - Formação administrativa:
Sousa foi tornada Distrito, em virtude do Alvará de 2 de março de 1784 e Município, por Carta Régia de 22 de julho de 1766 e com o nome atual, por força da Lei Provincial nº 28, de 10 de julho de 1854.
Os feros de cidade e comarca de igual nome.
- 5.7 - Formação Jurídica:
Representam o Poder Judiciário 3 juizes e promoto -

5.8 - Aspecto científico:

Há cerca de 55 anos atrás, Luciano J. de Moraes descobriu uma série de pegadas fósseis em lajeado à margem direita do Rio Piranhas, na localidade da Passagem das Pedras, Município de Sousa - Paraíba.

Tratava-se de duas pistas entrecruzando-se, constituídas por pegadas de grandes dimensões; uma delas, de dinossauros "plantigrado" - segundo Moraes, abrangia 15 pegadas de forma subcircular, por uma extensão total de 13 m; a outra, de dinossauro "digitigrado", abrangia sete pegadas tridatilas, atingindo 7,60 m.

As pegadas do Rio do Peixe encontram-se ilustradas, sem maiores comentários, na obra "Ichina Amphibiorum et reptiliorum fossilium" - de H. Haubold (197) e citadas em várias publicações sul-americanas.

Já estão planejando escavações mais amplas e a publicação de um estudo mais completo e esperasse também que o local, de tão grande interesse científico, seja protegido e valorizado.

A passagem das pedras encontra-se há cerca de 4 km da cidade de Sousa, na divisa da fazenda Ilha. O rio do Peixe, que passa no local, fica seco nos meses de primavera e de verão, reduzindo-se, então, a pequenas cacimbas.

Na camada inferior foram encontradas, além das pistas de dinossauros, algumas pequenas pistas de invertebrados.

As pistas encontradas aqui são mais valiosas do que a descoberta de fósseis de ossos, diz Leonardí - um pesquisador: "Elas são uma prova dinâmica da existência dos dinossauros, enquanto um campo cheio de ossos desses animais representa um momento estático de sua passagem pela terra, pegadas falam de um animal em movimento."

Leonardi já havia contabilizado rastros fossilizados de 195 animais pertencentes a cinquenta tipos diferentes da variada família dos dinossauros, os maiores animais que a terra já conheceu, que chegavam a pesar até 40 toneladas e mediam até 25 metros de comprimento.

Dizem os pesquisadores que esta área encontrada em Sousa é um dos mais importantes sítios do mundo para o estudo dos dinossauros, que foi batizada como "O Vale dos Dinossauros".

Paleontólogo formado pela Universidade de Roma, doutor em Sagradas Escrituras pelo Instituto Bíblico da Capital Italiana, Leonardí resolveu escrever seu trabalho no Brasil, para unir seus dois campos de interesse: a religião e os fósseis.

C O N C L U S Ã O

Concluindo este trabalho vimos que a cidade de Sousa dispõe de um grande desenvolvimento no comércio, sendo ela o terceiro lugar da Paraíba.

O intercâmbio comercial tem como principal produto o algodão em pluma, óleo de carço de algodão e banana, como produto exportado: arroz, farinha e açúcar.

Relativo à saúde, Sousa dispõe de vários hospitais, mesmo assim não dá para suprir as necessidades da população.

Em termos de educação existem várias escolas apenas uma faculdade e sendo assim, uma boa parte da população se desloca para outras cidades.

Na recreação existem vários clubes, cinemas, bibliotecas que preenchem as horas de lazer.

Há grande imigração na população por não oferecer empregos.

Atualmente está se desenvolvendo uma área onde foram encontradas pegadas de dinossauros, onde vários pesquisadores vêm estudando e comprovaram que é um dos grandes setores na área científica.

A extensão da área, a diversidade dos vestígios e, sobretudo a boa conservação das marcas também fazem da região um rico manancial para a pesquisa. Está em planejamento nesta área, fazer-se uma grande atração turística.

Sousa só não tem se desenvolvido mais, por atritos políticos, impedindo no desempenho de outras áreas carentes.

PLANO DE AÇÃO

SUMÁRIO:

1. Identificação
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Programação
5. Avaliação



1.

I D E N T I F I C A Ç Ã O

- UNIDADE ESCOLAR:
Escola Estadual de 1º Grau "Prof. Batista Leite"
- ÁREA DE ABRANGÊNCIA:
1ª Série do 1º Grau
- NÍVEIS:
Professora de Estágio
Maria Elizabete Gualberto Duarte
- PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO:
Margarida de Fátima de Sousa
Dezemi de Aquino Brito
- PERÍODO DE EXECUÇÃO:
Outubro/84 a março/85

2.

J U S T I F I C A T I V A

Realizamos este Plano de Ação, na tentativa de sanarmos problemas na área de aprendizagem.

Com o convívio na Escola na qual estamos estagiando, detectamos problemas na 1ª Série do 1º Grau que é a deficiência em leitura e ortografia e, por conseguinte, existem vários alunos repetentes nesta mesma série.

Portanto, nessa meta foi trabalharmos com técnicas especiais em cima destes problemas, a fim de amenizarmos as dificuldades e deficiências ali existentes.

3.

OBJETIVOS

- Promover meios com propósito parcial no processo ensino-aprendizagem, na área de comunicação e expressão.

- Trabalhar com técnicas especiais em ortografia e leitura para uma melhor aprendizagem.

4.

PROGRAMAÇÃO

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
			Novembro	Dezembro	Janeiro	Março
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em atividades relacionadas com os problemas que encontramos em Comunicação e Expressão. - Orientar os professores quanto ao uso adequado das técnicas e materiais didáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de leitura. - Treino ortográfico. - Confeção de materiais didáticos. - Técnicas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de livros. - Prática de jogos. - Prática de músicas rítmicas. - Aplicação prática dos materiais didáticos, fichas, cartazes etc. 				

Diante destas atividades realizadas, teve sua significância, uma vez que foi trabalhada as nossas propostas, não integralmente, mas de uma forma simples, dentro das nossas capacidades de estagiárias.

As nossas propostas foram montadas em cima de dificuldades referentes à ortografia e leitura na 1ª Série, tivemos a oportunidade de aplicar músicas ritmicas e os primeiros hábitos de higiene e também tivemos oportunidade de aplicar jogos com operações fundamentais.

Vimos na realidade, que os professores da 1ª fase inicial têm uma grande responsabilidade na base da aprendizagem.

Escola Estadual do 1º Grau Prof. "Batista Leite"

Reunião Pedagógica

Maria Diana Kiberab

Maria Eulécia Mendes Formiga

Maria Edite Alves Silva

Marcos de Melo Vieira

Maria Betânia Vieira de Almeida

Maria Lúcia Mendes

Maria Pereira da Costa
Maria do Socorro de S. Mitoge

6.5 → O objetivo desta reunião foi para
fazer dados para a Matriz qualitativa

- TEXTO PARA REFLEXÃO -

Motivação

Motivar aprender é um dos maiores e mais atuais problemas de todos aqueles que se dispõem seriamente a ensinar.

Uma das críticas frequentes à escola tradicional é a da "imposição de currículos". Combate-se a escola porque ela escolhe conteúdos e programas sem a participação efetiva dos alunos nesta escolha. Assim, os estudos são quase "impostos" aos alunos, em nome de uma possibilidade "teórica" de atendimento às suas necessidades. Ivan Illich fala claramente disto, em seu livro *Sociedade sem Escolas*.

Na verdade, sem chegarmos ao radicalismo dos autores que combatem a escola nos moldes atuais, devemos reconhecer que, muitas vezes, os estudos se tornam indiferentes aos alunos, porque inteiramente sem significado para eles.

É esta atribuição de significado e valer, que se constitui, no que chamamos "motivação" ou "incentivo" aos estudos.

Sem que o aluno se sinta motivado e interessado, o professor corre o risco de "falar sozinho", de estar com seu aluno em compartimentos estanques, de estar "pregando ao vento".

Estimular, incentivar, interessar, são ações que devem estar presentes nos primeiros passos, nos primeiros movimentos, nas primeiras intenções do processo ensino-aprendizagem. Tudo isto, porém, se torna mais difícil no mundo de hoje, em que a criança e o jovem encontram, fora da escola, situações e estímulos que prendem e requerem a sua atenção. Os meios de comunicação, com a sucessão de sons, cores e ritmos, com velocidade surpreendente, fazem da sala de aula, situações monótonas e desinteressantes. Até que ponto a escola deve "competir" com o que acontece lá fora? Até que ponto a escola deve "usar" o que acontece lá fora? Talvez "usar" seja mais adequado, coerente, lógico e também "inteligente".

As aulas expositivas, o aluno passivo, a monotonia de exercícios sem motivação conduzem, certamente, ao alheia-

O professor "comunicador", orientador, o aluno participante, ativo, são elementos entrosados dentro do processo de ensinar e aprender.

Há diversas técnicas recomendadas pela pedagogia e psicologia, que podem surtir efeito no sentido de motivação. No entanto, é bom ressaltar que não há "regras fixas" ou soluções prontas e gerais em educação. Uma técnica pode servir a uma determinada situação e outra não. Uma técnica pode ser significativa para um indivíduo e para outro não. Na verdade, há instruções e sugestões que podem - e devem - ser "tentadas", como por exemplo:

- Relacionar os assuntos com a realidade e acontecimentos atuais.
- Relacionar os assuntos com os interesses comuns da idade dos alunos.
- Demonstrar, claramente, a utilidade imediata ou mediata do que vai ser aprendido.
- Conscientizar os alunos a respeito dos objetivos de cada unidade.
- Enfatizar procedimentos positivos, como a camaradagem, a compreensão.
- Relacionar-se bem com os alunos.
- Propor situações "problemáticas" que desafiem os alunos à solução.
- Proporcionar recursos áudio-visuais ou "algo mais" que palavras.
- Demonstrar entusiasmo e ideal (são sentimentos que contagiam).
- Aproveitar notícias, acontecimentos e assuntos tratados pelos meios de comunicação etc.
- O item "etc" serve para demonstrar que a criatividade e análise de contexto servem para conduzir o professor a outras maneiras de motivar.

De todo modo, o mais importante é saber o que se pretende ensinar deve tornar-se, realmente, significativo, útil e importante para o aluno, que, afinal de contas, é o centro e o próprio motivo do processo de educação.

Leia o texto sobre motivação e responda as questões:

1º) Uma das críticas à escola tradicional é informativa e:

2º) A motivação é importante porque:

3º) Três recursos que podem levar à motivação são:

1.

2.

3.



T É C N I C A S

A SALADA:

Objetivo:

Para uma melhor coordenação motora,
senso de atividade.

MUDANÇAS DE PARCERIAS:

Objetivo:

Coordenação motora e
senso de organização.

LEITURA INFORMATIVA



Retrato do Brasil

Costumamos representar o Brasil por seus símbolos.

Um dos Símbolos Nacionais é a Bandeira, criada por Decreto do Governo Republicano, em 19 de novembro de 1889.

A Bandeira Nacional deve ser usada em todas as manifestações cívicas nos dias de festa ou de luto nacional é obrigatório o seu hasteamento nas escolas e repartições públicas.

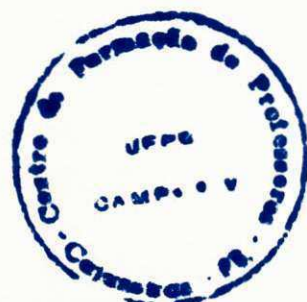
Normalmente, ela deve ficar hasteada durante o dia das 8 horas da manhã até às 6 horas da tarde. Pode ainda permanecer hasteada durante à noite, mas nesse caso deve ser bem iluminada.

A posição da Bandeira Nacional, quando hasteada ou desfiles, é sempre de destaque em relação às outras, como as bandeiras estaduais, escolares, etc.

- Atividades -

- 1º) Observe, a partir de agora, em que ocasião a Bandeira é hasteada.
- 2º) Em que dia se comemora o dia da Bandeira e em que ano foi criada?
- 3º) Marque com um "X" o dia em que se comemora nossa Bandeira Nacional:
 7 de setembro
 25 de novembro
 19 de novembro
- 4º) Em relação às outras Bandeiras, como é a posição da Bandeira Nacional?
- 5º) Diante da Bandeira Nacional, como deve ser nossa atitude?
- 6º) Desenhe a Bandeira Nacional.

= LEITURA INFORMATIVA =



Proclamação da República

O dia 15 de novembro é uma data muito importante para nós, os brasileiros.

Foi no dia 15 de novembro de 1889 que o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca proclamou a República do Brasil.

Na República quem governa é um Presidente.

Nesse primeiro Presidente foi o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca.

- Atividades -

1º) Que aconteceu no dia 15 de novembro de 1889?

2º) Quem governa na República?

3º) Quem foi nosso primeiro Presidente?

- Músicas -

Mãos

I

Minhas mãos têm 5 dedos
que me ajudam a brincar
na hora do serviço
todos sabem trabalhar.

II

Mão direita, mão esquerda
quantos dedos elas têm?
10 dedinhos pequeninos
que me servem muito bem.

III

Este é o caçulinha
que só gosta de brincar
mas se chama dedo mínimo
vem dureza me ajudar.

IV

O amigo mais gordinho
é o dedo polegar.
Este é o indicador
gosta mais de apontar.

V

O mais alto é o dedo médio
e do lado o anelar.
Este é o caçulinha
gosta mais de descansar.

VI

Estes são os 10 dedinhos
que não troco por ninguém.
10 dedinhos bonitinhos
que me servem muito bem.

Meus Dentinhos

Todo dia de manhã
Eu escovo os meus dentinhos
De um lado para o outro
Vão ficar areadinhos
Eu escovo meus dentinhos
Com cuidado todo dias
Vejam só meus amiguinhos
Pesse dar um sorrizinho.

x.x

Batata

Batata que passa, passa
Batata que já passou
Quem ficar com a batata
Coitadinha se queimou.

x.x

Hora da Rodinha

I

Vamos todos bem bonitos
na rodinha nos sentar
com as pernas bem cruzadas
onde as mão vão descansar.

II

Vamos ficar caladinhos
que a titia vai contar
uma linda esterinha
e todos vão escutar.

III

Pode ser de fada
ou de bichinhos.

DOMINÓ DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

AD I Ç Ã O



•	$2 + 2$
---	---------

12	$3 + 2$
----	---------

4	$5 + 2$
---	---------

5	$9 + 9$
---	---------

7	$1 + 2$
---	---------

18	$5 + 10$
----	----------

3	$9 + 6$
---	---------

15	$5 + 8$
----	---------

15	$4 + 4$
----	---------

13	$7 + 7$
----	---------

8	$5 + 5$
---	---------

14	$9 + 8$
----	---------

10	$6 + 3$
----	---------

17	$1 + 1$
----	---------

9	$5 + 1$
---	---------

2	$1 + 0$
---	---------

6	$3 + 8$
---	---------

1	$6 + 10$
---	----------

11	$5 + 7$
----	---------

16	•
----	---

SUBTRAÇÃO

.	$2 - 1$
---	---------

9	$18 - 9$
---	----------

1	$3 - 2$
---	---------

9	$14 - 5$
---	----------

1	$4 - 1$
---	---------

7	$17 - 8$
---	----------

3	$9 - 3$
---	---------

9	$10 - 6$
---	----------

6	$10 - 4$
---	----------

4	$8 - 5$
---	---------

6	$11 - 3$
---	----------

3	$5 - 3$
---	---------

9	$15 - 7$
---	----------

2	$6 - 5$
---	---------

8	$16 - 9$
---	----------

1	$7 - 3$
---	---------

8	$12 - 5$
---	----------

4	$6 - 4$
---	---------

7	$13 - 4$
---	----------

2	.
---	---

M U L T I P L I C A Ç Ã O

•	2×4
---	--------------

5	2×5
---	--------------

8	4×4
---	--------------

10	2×7
----	--------------

11	3×4
----	--------------

14	9×2
----	--------------

12	2×2
----	--------------

18	1×3
----	--------------

4	1×1
---	--------------

6	3×7
---	--------------

1	5×3
---	--------------

21	5×5
----	--------------

15	3×3
----	--------------

25	5×4
----	--------------

9	2×1
---	--------------

20	3×10
----	---------------

2	4×4
---	--------------

30	•
----	---

16	5×1
----	--------------

DIVISÃO

.	2 : 1
---	-------

12	36 : 2
----	--------

1	6 : 2
---	-------

14	33 : 3
----	--------

3	8 : 2
---	-------

16	56 : 4
----	--------

4	10 : 2
---	--------

17	26 : 2
----	--------

5	30 : 3
---	--------

13	47 : 3
----	--------

10	16 : 2
----	--------

19	27 : 3
----	--------

8	21 : 3
---	--------

9	40 : 2
---	--------

7	18 : 3
---	--------

20	.
----	---

6	4 : 2
---	-------

2	24 : 2
---	--------

C A R T A Z
- - - - -



DIA DOS PROFESSORES

- Minha Amiga -

Eu tenho uma amiga,
bondosa, sincera,
paciente, leal
a quem muito quero.
Seguindo os conselhos
que sempre ela dá,
feliz, bem ditosa,
a vida será.
Ensina os meninos
com calma, com amor,
já sabem quem é ?
É a minha professora.

C A R T A Z
- - - - -

SEMANA DA PÁSCOA

" Bem aventurados os que trilham
caminhos retos e andam
na lei do Senhor."

(Salmo 119.1)

- Questionário -

1º) Quais as dificuldades encontradas para um melhor ensino-aprendizagem?

Falta de material didático;

Falta de assistência;

Falta de interesse dos alunos.

2º) Há um trabalho integrado como se desenvolve?

Se desenvolve muito bem, há um desenvolvimento normal e aceitamos a opinião de nossas colegas.

3º) O que tem sido ensinado tem tido receptividade por parte dos alunos? Justifique.

A maioria houve a maior prova é o grande número de aprovados e um menor número de reprovados.

4º) O que acha da metodologia utilizada? Poderia Ser melhor? Em que? Como?

Os recursos de todos são iguais por falta materiais e poderia ser melhor se estes materiais existissem a té papel para mimeografar falta, apesar que houve uma evolução muito grande por exemplo existe cadernos grátis, lápis, borracha, isto é uma grande vantagem.

5º) Como a escola prepara o aluno para a vida?

Não só ensinando com conteúdo e educando para a vida do aluno, com formações e bons hábitos.

6º) Dê sugestões para uma nova educação e aprendizagem.

Que tenha materiais didáticos adequados para visualizar melhor as aulas. Participação ativa dos alunos. Debates. Mais assistência. Entrosamento entre professor e aluno.

LEITURA ORAL

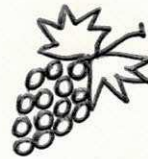
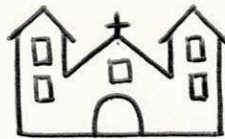
Pedro pegou uma pedra.
A pedra bateu no braço da criancinha.
Menino não brinca
de pegar pedra !

- Exercício -



1. Escreva as vogais maiúsculas e minúsculas.

2. Dê nomes às figuras abaixo e verifique que todos eles começam por uma vogal:



3. Passe um traço sob a primeira letra das palavras:

abacate - elefante - ipê - unha - óculos - Eda - Alda - Ida -
Clayo - Ubaldo - ema - amarelo - Itú - uva - ôvo

Essas palavras começam por:

() vogal () consoante

4. Complete com vogais:

__bacax__ __ndio __les __culos
h__je caf__ p__pai m__mãe
__lhe voc__ t__dos o__vid__

5. Continue escrevendo as consoantes:

b, c, d, _____

6. Complete as palavras com consoantes:

__anhã __orrendo __urmesa
__omate __oje __ola
__acaré __ápis __itanga

7. Complete, formando palavras:

reta a) careta
ne _____ b) _____
sa _____ c) _____



REGIME ESCOLAR

O currículo desta Escola foi estruturado em regime de série anual de 1ª à 4ª séries do 1º grau, correspondente a cada série a 180 dias letivos ou 720 horas com integração das matérias, áreas de estudo e atividades, de modo a proporcionar ao aluno, uma experiência equilibrada.

O currículo foi elaborado dentro das normas traçadas pelo DG-1, por intermédio da DSOE - Equipe Central, sendo a proposta curricular do Estado, com Plano de Unidade Anual, detalhamento semanal e roteiros diários, que indicam os objetivos propostos e métodos de ensino.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:
RECUPERAÇÃO e REPROVAÇÃO



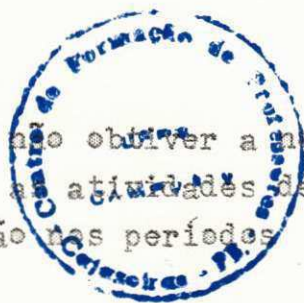
A Direção da Escola, visando atender às exigências da Lei 5.692/71, segundo as instruções oferecidas pela equipe central / currículo e as diretrizes emanadas pela Assessoria Técnica de DG-1, elaborou o sistema de avaliação, promoção e recuperação desta Escola.

1. A verificação do rendimento escolar, compreensão e avaliação do aproveitamento e apuração da assiduidade.
 - 1.1. A avaliação do rendimento escolar será direta e contínua durante todo o processo educativo, com a utilização dos mecanismos:
 - Testes de aproveitamento
 - Provas objetivas
 - Seleção de trabalhos dos alunos, tarefas e experiências
 - Trabalho em grupos
 - Entrevistas
 - Experiências
 - Auto-avaliação
2. A avaliação implica ainda na observação do aluno no que diz respeito a seus interesses e atitudes, seu estado físico, seu ajustamento pessoal e social, sua habilidade mental, suas aptidões específicas.
3. O rendimento escolar compreenderá de 04 (quatro) períodos bimestrais, no decorrer dos quais serão avaliados os trabalhos escolares, expressos notas que variam de zero a 10 (dez) fazendo o aluno aprovado na etapa quando obtiver média bimestral 6 (seis) por atividade.
4. A nota final do aluno em cada matéria será aritmética das médias bimestrais, devendo o aluno obter a nota mínima de 6 (seis) no conjunto de todas as atividades, para ser promovido para a série seguinte:
5. Sistema de Recuperação:
A recuperação será contínua tendo 2 (dois) períodos de

6. Critério de Recuperação:

o aluno que após uma etapa semestral não obtiver a nota mínima exigida em cada área de estudo e atividades deverá submeter-se a estudos de recuperação nas períodos de concentração.

O aluno que não conseguir vencer todas as dificuldades de aprendizagem durante o período letivo, tendo as oportunidades de recuperação, continuará na mesma série no ano seguinte.



AVALIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "BATISTA LEITE"

ALUNO (A)

SÉRIE: DATA:

1ª PARTE: LEITURA SILENCIOSA

Natal é tempo de amor

O fim do ano está próximo.
No dia 25 de dezembro chega o Natal.
O Natal é a época da família.
O Natal é a época da música.
Os sinos de prata repicam.
Lá no presépio nasceu Jesus.
O amigo das crianças.
Todos se reúnem numa só alegria.
O Salvador do mundo.

1ª) INTERPRETAÇÃO:

- a) Escreva o título da leitura
.....
- b) No dia de dezembro chega o
- c) Jesus nasceu lá no
- d) O Natal é a época da e da
- d) Com todos se louvando a

II PARTE: GRAMÁTICA

2ª) Ligue corretamente:

carro e bola	são nomes de pessoas
Pedrinho e Paulinho	são nomes de animais
Patos e Sousa	são nomes de objetos
Iulu e Mimi	são nomes de lugares

3ª) Dê o muito das frases:

- a) O sino é bonito. _____
- b) O carro é novo. _____
- c) A família é boa. _____
- d) A casa é gostosa. _____

4ª) Separe as sílabas das palavras:

prato _____	morena _____
serrote _____	missa _____
pássaro _____	gaita _____

5ª) Ordene as frases:

a) amigo Jesus é das crianças

b) próximo está fim O ano do

6ª) Complete com rr ou r :

fe.....o	ca.....o	ago.....a
ca.....a	ga....afa	be.....o

7ª) Junte as sílabas formando palavras:

bar	jar	_____
car	ra	_____
gar	ro	_____
ta	fa	_____

8ª) Dê o companheiro de:

a gata _____	a pata _____
a vaca _____	a aluna _____
a mãe _____	a menina _____

9ª) DITADO:

- | | |
|----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____ |
| 2. _____ | 7. _____ |
| 3. _____ | 8. _____ |
| 4. _____ | 9. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ |

10ª) Forme frases com estas palavras:

NATAL - JESUS

1.

2.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB



C O N V I T E

Ilmo. Sr.(a) _____

Queremos nesta oportunidade comunicar a V. Sa. que no dia 11-de fevereiro de 1985 às 08:00 hs no IX-CREC estames realizando uma assembléia-para apresentação dos resultados dos trabalhos realizados pelos estagiários do VII período de Supervisão Escolar juntamente à Direção e Coordenadorias Educacionais do Estado e Município.

Aproveitando o-ensejo convidamos V. Sa. a se fazer presente, uma vez que o mesmo lhe-oportunizará o conhecimento geral dos trabalhos realizados pelas coordenadorias acima.

Contamos com a sua presença.

Atenciosamente

Estagiárias e Orientadoras de Estágios.

- SUPERVISÃO ESCOLAR -

(Jessélia Maria do Rego)

1. Qual a finalidade da supervisão de 1º e 2º Graus?

- A finalidade da supervisão de 1º e 2º graus deve ser ajuda ao professor e melhoria do processo ensino-aprendizagem. Atualmente, o enfoque da supervisão se dirige para uma linha essencialmente política, onde deve ser enfatizado o aspecto de cooperação e nunca o de competição entre supervisões e professores, porque, antes de tudo, deve-se considerar que todos são primordialmente educadores.

2. Como se desenvolve o trabalho de supervisão, em termos de metodologia?

- A metodologia do trabalho de supervisão prioriza observações, visitas, reuniões, preleções, dinâmica de grupo, encontros, estudos e acima de tudo, toda a metodologia deve ser calçada do princípio dialético. Pois, ninguém constrói nada sozinho, mas em comunhão e que haja uma discussão calçada sobre o diálogo sempre cultivando a base da sinceridade.

3. Quais as principais dificuldades encontradas na supervisão?

- O trabalho de supervisão ainda encontra muitas dificuldades devido a só ser conhecido de 1ª à 4ª séries, pois os números de supervisores que atua no sistema ainda é muito escasso.

A supervisão é quase desconhecida a nível de 2º grau. Porém, no local em que existe o supervisor de 2º grau, ele é bem aceite e desejado por todos os elementos que compõem a escola.

4. Qual a prática desenvolvida pela supervisão a nível de 9ª Região?

- A nível de 9ª Região, o trabalho vem sendo desenvolvido com ênfase na 1ª fase do 1º grau, apenas uma escola de 2º grau da 9ª Região tem o supervisor. Nos municípios em que há atuação da supervisão, o ensino está mais atualizado e dinamizado. As escassês de supervisores no sistema é às vezes tão gritante, que as escolas ficam solicitando elementos para o trabalho de supervisão.

Estes fatos foram comprovados através de uma pesquisa realizada no ano de 1984 pelos supervisores que compõem o 9º CREC. Apesar da dificuldade de poucos elementos, a 9ª Região vem sendo assistida através do projeto de ações pedagógicas que congrega professores da sede da 9ª Região para discussão, en

5. Existe aproximação entre a supervisão escolar e a comunidade de Cajazeiras? Como?

- Existe aproximação contínua e sistemática através de cursos, encontros e reuniões frequentes, tanto na sede do CREC, quanto nas escolas.



- Entrevista -
Pré-Escolar (Zélia Maria Furtado)

1. Como funciona o pré-escolar a nível de 9ª Região?
- Funciona atendendo a 16 municípios com uma divisão de turmas da Secretaria da Educação e Cultura do Estado e com turmas con-
vencionadas.
2. Quais os objetivos e metas prioritárias do ensino pré-escolar?
- Os objetivos da educação pré-escolar é solucionar todos os
males ou carências de origens culturais, educacionais ou nutri-
cionais, pois são esses males ou carências que vão impossibili-
tar as crianças de obterem sucesso na sua aprendizagem, trans-
fermando-se frequentemente em vítimas de evasão e repetência.
A educação pré-escolar tem ainda como objetivo, custodiar cri-
anças durante algumas horas por dia, recreando-as, alimentando
as e iniciando-as em atividades diversas, sem entretanto força-
las a qualquer tipo de desenvolvimento físico e intelectual ori-
entado.
3. Existem recursos materiais e humanos suficientes para um bom
desenvolvimento no pré-escolar?
- Sim. Os recursos tanto materiais como humanos existem de a-
cordo com as necessidades de cada município.
4. Quais as deficiências administrativas, pedagógicas e econômi-
cas encontradas no ensino-aprendizagem de pré-escolar?
- No momento não existem deficiências nenhuma, pois para tanto
a coordenação tem feito o possível para suprir todas e quais-
quer deficiências.
5. Existe alguma realização a nível de estrutura e funcionamento
do pré-escolar do Estado e do Município?
- Sim. Anualmente é assinado pelas Prefeituras, através da Se-
cretaria da Educação e Cultrua e COEPRE um convênio para funci-
onamento de turmas do pré-escolar.
6. Quais as escolas que oferecem o pré-escolar a nível de Municí-
pio (sede)?
- Sousa, Cajazeiras, S. José de Piranhas, S. José da L. Tapa-
da, Bonito de Santa Fé, Monte Horebe, Lastro, Santa Helena,
Santa Cruz, Carrapateira, Triunfo, Bom Jesus, Cachoeira dos In-
dies, Antenor Navarro, Nazarezinho e Uiraúna.
7. O professor tem algum incentivo para ensinar o pré-escolar?
- Sim. O professor tem treinamento e assistência pedagógica.

- Subcoordenadoria de Assistência ao Educando -
(Maria Auxiliadora de Figueiredo)



1. Qual a filosofia do C. P. M. ?
 - Valorizar a contribuição de cada um dos elementos que compõe cada grupo: família - escola - comunidade.
2. Quais os objetivos do C. P. M. ?
 - Integrar a comunidade escolar: pais, professores e técnicos e ainda membros da comunidade;
 - Apoiar e assistir o educando em todas as suas necessidades;
 - Tornar o processo educativo mais eficiente.
3. Quais os critérios adotados para implantação dos C. P. Ms nas escolas?
 - Que a escola esteja funcionando normalmente e disponha de condições ambientais dentro ou fora da escola.
4. Até que ponto o C. P. M. atende diretamente ao educando?
 - Isto vai depender muito da dinâmica de cada C. P. M. ou melhor, do desempenho das pessoas envolvidas. De princípio, a assistência parte da tentativa de aprimorar o processo educativo, integrando para isto, a família (condição indispensável) de maneira que, concretamente, resulte numa melhoria quantitativa no processo ensino-aprendizagem.
 - O C. P. M. poderá também oferecer ao educando uma assistência médico-odontológica na medida em que conseguir a integração da comunidade. Em síntese, a meta do C. P. M. é regimentar todas as forças existentes na escola, família e comunidade, no sentido de propiciar condições favoráveis ao desenvolvimento do educando.
5. Como funciona o C. P. M. a nível de 9ª Região?
 - A Coordenação da 9ª Região iniciou uma tentativa no sentido de implantar o C. P. M. nas escolas estaduais de 1º grau, em Cajazeiras.
 - A preocupação fundamental é a de que nada deve ser imposto. Sua implantação será a partir de necessidades evidenciadas pelos membros da escola e da disponibilidade dos mesmos, daí porque partimos de encontros entre diretores, em seguida, entre diretores, professores e supervisores, em conjunto, a fim de colocar os problemas em questão, digo, debate. Sentir o clima de envolvimento dos participantes nas soluções destes problemas, procurar sensibilizá-los, se preciso, na busca de soluções. Não se tem como meta estruturar o C.P.M. a priori,

RELATÓRIO DO PLANO DE CURSO



Realizou-se no 9º CREC no dia 06 de março de 1985 o plano de curso dos professores daquele local.

Primeiramente os professores formaram um círculo e a orientadora começou nos apresentando e logo após distribuiu um texto para reflexão.

Neste período para sondagem nas escolas, os professores relatam este período para os colegas, depois disto os professores deram suas propostas para eles mesmo cumprirem em sala de aula, dando propostas em métodos modernos para serem aplicados pelos mesmos.

Feito isto, foram feitos os conteúdos de Comunicação e Expressão terminando com a metodologia.

Fizemos esta observação no qual para nós foi uma experiência válida.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA

B I B L I O G R A F I A S

- Supervisão Pedagógica Um Modelo
Rangel, Mary
- Cartilha Novo Nordeste
Ávila, Cecília Pessoa
Editora do Brasil S/A
- A Mágica da Comunicação
Marques, Yolanda
Companhia Editora Nacional